

O Suspiro da Natureza | Jefferson Oliveira de Paula

Eu não aguento mais
Não posso, não devo e não quero
Fingir que nada está acontecendo
Eles estão me matando e me destruindo
E a vida que há em mim está perecendo

Em tudo lhes ajudo
De mim aproveitam tudo
Ouro, prata, diamante, nióbio, petróleo,
Fauna, flora, água, solo, fogo, ferro e mais
O ar que eles respiram

Ao invés de me agradecerem
Me presentearam com a morte
Ao invés de me protegerem
Me assassinaram com um corte

Eu sou natureza
Sou a força criadora e moldadora da Terra
Sou bonança, mas também sou tempestade
Sou água, mas também sou fogo
Sou frio, mas também sou calor
Sou a Lua, mas também sou o Sol

Eu não suporto mais
A humanidade fingir que nada está acontecendo
Vivem na “normalidade”
E na “normalidade” eles próprios estão perecendo